Chu Guang conteve o impulso de fazer um comentário sarcástico e continuou encarando a tela do computador. Já se passaram mais de dez minutos desde que os jogadores saíram do jogo. Como esperado, o fórum oficial devia estar bombando nesse momento. Era hora de se divertir espiando as conversas. Cantando baixinho para si mesmo, Chu Guang abriu o painel de administração do site e checkou primeiro o número de cadastros na lista de espera. Os "pequenos brotos de cebolinha" — como ele carinhosamente chamava os jogadores — já haviam dobrado em número, passando de pouco mais de cem para quase trezentos. Agora, para se inscrever no jogo, não bastava apenas preencher um formulário: era preciso responder a um questionário também. Embora as perguntas fossem básicas, o simples fato de alguém ter paciência para ler e responder tudo já era um bom filtro para selecionar jogadores dedicados. Quem conseguia passar podia ser considerado um jogador de qualidade. Além disso, o tráfego no site havia aumentado consideravelmente, chegando a mil visitas diárias. Nem todo mundo se registrava ou clicava para se inscrever, mas isso já mostrava que o jogo "Wasteland OL" estava ganhando popularidade no meio gamer. E pensar que se tratava de um site sem nenhuma informação de registro, apenas algumas fotos de um canteiro de obras e um monte de textos sobre o cenário do jogo. Mesmo assim, conseguia atrair tanta gente. Chu Guang não pôde evitar um pensamento: — Tem muita gente sem nada pra fazer por aí... Mas tudo bem. Já que estavam sem nada pra fazer, que viessem "trabalhar" pra ele dentro do jogo. Fechando a página administrativa, ele entrou no fórum. Como previsto, os jogadores que haviam saído do jogo estavam todos lá, e a movimentação era intensa. Até o "Lixeiro Nível 99", que havia saído duas horas antes, estava por lá. [Lixeiro Nível 99: *Caramba, hoje foi cansativo pra cacete! Mas pelo menos valeu a pena. A uns 2 km ao norte do canteiro abandonado tem uma fábrica de pneus. Tinha uns caras com cachorros patrulhando por perto — provavelmente saqueadores. Mas ainda não tenho certeza! Vou dar uma chegada mais perto de noite pra confirmar. Depois volto aqui pra me gabar.*] [Ventania: *666!*] [Velho Branco: *Por isso que não te vi quando saí do jogo! E como você consegue jogar de dia??*] [Lixeiro Nível 99: *Se você virasse uma criatura mutante, também conseguiria! Brincadeira à parte, vou descansar um pouco e já volto pro jogo. (sorrindo)*] [Noite Dez: *Cara, você só veio aqui pra se achar, né?*" [Parar de Fumar: *Eu ficaria feliz só de conseguir entrar no jogo uma vez! T.T*] [Corvo Corvo: *Ainda tô no tempo de espera pra reviver. Tô chorando aqui.*] [Lixeiro Nível 99: *(sorrindo)*] Enquanto o Lixeiro Nível 99 se gabava sozinho, a maioria dos jogadores discutia animadamente sobre a nova NPC trazida pelo Administrador e o novo assentamento de sobreviventes descoberto. Especialmente este último. Os jogadores estavam particularmente interessados nisso. No topo da lista de tópicos, Chu Guang logo encontrou a análise escrita por "Futuro Promissor". Como sempre, ele era ótimo em resumir as coisas, e seus posts eram os mais populares do fórum. Se as condições permitissem, Chu Guang até o contrataria como designer do jogo. [*... Tenho que elogiar a atualização Alpha 0.2! Dá pra ver que os desenvolvedores estão de parabéns — o jogo está cheio de conteúdo e muito bem feito!*] [*A atualização trouxe muito mais do que apenas os itens listados no site. Novas facções, novos modelos de monstros, mapas expandidos... Tem muito mais coisa do que eu imaginava!*] [*Por exemplo, a Fazenda Brown, com quem fizemos o acordo. Quando cheguei perto daquela muralha de concreto, fiquei impressionado com o design artístico do jogo. A sensação de imersão é indescritível! Cada detalhe, desde a arquitetura pós-apocalíptica até as roupas dos NPCs, foi cuidadosamente pensado. Nada daquela reutilização de assets genéricos!*] [*Além disso, testamos o sistema de combate. No caminho de volta, fomos atacados por Rastejadores e tivemos uma batalha cheia de suspense. Até então, eu achava que criaturas tão fortes só existiam no lore do jogo, mas elas já estão implementadas na versão atual!*] [*E aqui eu tenho que destacar: nosso Administrador, que também serve como guia para novatos, é absurdamente forte! Quando o Rastejador atacou, eu e o Noite Dez nem reagimos — ficamos só olhando. Foi ele, sozinho, que segurou a bronca com um cano enferrujado e derrubou aquele monstro de dois metros de altura! Foi épico!*] [*E, pra mim, o melhor de tudo foi a nova NPC que se juntou ao nosso posto avançado. O papel especial dela pode trazer novas mecânicas, como modificação de armas, ou até mesmo mais missões secundárias... Temos muito o que esperar!*] [*Vou continuar atualizando este post com mais informações sobre a Alpha 0.2. Quem tiver

interesse, pode me seguir!]*] "Sou tão bom assim?"* Chu Guang não conseguia parar de sorrir enquanto lia o post. Mas, pensando bem, ele realmente estava sendo bem generoso — pelo menos não estava explorando os jogadores financeiramente. Um jogo de nova geração como esse, que liberta as pessoas dos limites do sono e dos sonhos, nas mãos de empresas gananciosas custaria uma fortuna. Sem falar que, para ter o "privilégio" de trabalhar dentro do jogo, os jogadores ainda teriam que pagar uma assinatura. Sem dinheiro? Sem problemas! Podiam começar como serventes, esfregando paredes com as mãos. Afinal, como mais os "guerreiros premium" — aqueles que pagassem por ferramentas melhores — se sentiriam superiores? Claro, também haveria a opção de assistir a horas de anúncios para desbloquear cupons de desconto... Esse tipo de maldade, pelo menos, Chu Guang não faria. Como agradecimento por elogiar sua "generosidade", ele deu um *destaque* ao post do Futuro Promissor. Fechando o tópico, Chu Guang já pensava em como passar o resto da noite quando ouviu a voz melancólica de Xiao Qi ao seu lado: — Mestre... — Aquela mulher que você trouxe acordou. **Capítulo 42: Por favor, tenha mais decência!** — Sede... Água... Não se sabia há quanto tempo estava desmaiada. Quando Xia Yan começou a despertar, só sentia uma fome de matar e a garganta seca como se tivesse engolido um ferro em brasa. Os braços pesavam como se estivessem cheios de chumbo. A visão embaçada parecia envolta numa névoa. Ela tentou se levantar do chão, mas depois de uma tentativa, desistiu. Foi então que seu olhar caiu sobre uma garrafa plástica e um pacote de comida não muito longe dali. Num impulso, Xia Yan se arrastou até lá, agarrou a garrafa e, sem nem ver o que tinha dentro, levou-a à boca e engoliu o líquido em grandes goles. A sede aliviou-se imediatamente. Depois de esvaziar a última gota, jogou a garrafa longe e, como uma esfomeada, pegou o pacote plástico e rasgou-o aberto. O instinto dizia que ali havia comida! Porém, ao ver a substância escura dentro do pacote, a expressão ansiosa de Xia Yan congelou por um instante. — O que é isso...? Cheirou com cuidado. Não tinha mau cheiro. Hesitante, ela finalmente se decidiu e deu uma pequena mordida. No momento em que o sabor tocou sua língua, sua expressão se transformou completamente, e as pupilas se dilataram de choque. — Isso... — O que é esse sabor?! Sem pensar duas vezes, Xia Yan enfiou tudo na boca, devorando até a última migalha. Depois, lambeu os lábios com gosto e até virou o pacote plástico para lambe o resto. Foi então que a porta de liga metálica à sua frente se abriu. Xia Yan ergueu o rosto e viu o homem parado na entrada. — Acordou? Instintivamente, ela se encolheu para trás, dando uma olhada rápida em suas próprias roupas antes de responder, com relutância: — É. — Gostou? Ela queria parecer durona, mas a boca não obedeceu. — Foi bom... Chu Guang sorriu levemente. — Quer mais? — Quero! — Xia Yan acenou com a cabeça rapidamente. Satisfeito com a resposta, ele concordou. — O que você comeu se chama chocolate. — A partir de hoje, você trabalha para mim. Faz o que eu mandar. — Em troca, te dou um lugar seguro pra ficar e comida. E, se eu ficar satisfeito, te dou mais um pedaço daquilo. Xia Yan nunca tinha provado chocolate antes. Só ouvira falar que era um alimento popular antes da guerra, um luxo da elite da Cidade do Rochedo. — ...Então esse é o gosto do chocolate? O dedo tocou os lábios sem querer, e nos olhos dela surgiu um arrependimento profundo. — Droga! — Devia ter comido mais devagar! Claro que Chu Guang não adivinhou o que ela pensava. Se soubesse, teria revirado os olhos. Era só um pedaço de chocolate... Valia a pena tanto assim? — Sim — ele respondeu, olhando para Xia Yan ainda sentada no chão. — Então, qual é a sua resposta? — Aceito. A resposta veio sem hesitação, sem nem perguntar o que ele queria que ela fizesse. Afinal, não tinha escolha. Sem uma perna, mesmo que voltasse para a Cidade do Rochedo, seu destino seria apodrecer num beco do cortiço. Como uma casca de laranja mofada. Ninguém ligaria. Se podia viver, por que escolheria morrer? Pelo menos, ela ainda não tinha coragem pra isso. Xia Yan virou o rosto, resignada, e fechou os olhos, murmurando baixo: — Eu... eu nunca fiz isso, mas deve dar certo. Sei o que você quer... vai devagar. — O quê?